

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) –
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016
RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 5 – 1 ABRIL-30 JUNHO 2013

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO
INFORMAÇÃO SOBRE O CONTRATO	
NUR	NUR 495/T11
Nome do Projecto	“Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) – Plano Estratégico 2012-2016”
Nome da OSC	Centro de Informática da UEM
Pessoa de Contacto (Nome e Função)	Polly Gaster, Coordenadora do projecto e Chefe do Gabinete de ICT4D
Detalhes de Contacto (Endereço, Telefone, Fax e Email)	CIUEM, Campus Universitário, Av Julius Nyerere, Maputo Tel/fax 21 485779 Cel: 82 3264540 e-mail: polly.gaster@uem.mz
INFORMAÇÃO SOBRE O PROJECTO	
Data de Início	01/04/2012
Data do Fim	31/12/2014
Objectivo Geral do Projecto	Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC.
Objectivos Específicos do Projecto	Prestação de serviços multifacetados aos membros da rede, privilegiando o uso de TIC e facilitando fluxos de informação e comunicações horizontais, providenciando apoio técnico, aconselhamento, formação e intermediação em diversas áreas e desenvolvendo um sistema de apoio moderno,

	descentralizado e apropriado.
Resultados Intermédios	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma rede de TIC comunitárias mais forte, solidária e actuante; 2. Centros de informação e comunicação respondem melhor às demandas e necessidades das suas comunidades; 3. Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento; 4. CAICC consolidado e proactivo, prestando serviços apropriados e de qualidade a rede nacional de TIC comunitárias.
Resultados Imediatos	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções 2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas 2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias 2.3. Centros bem governados e geridos 3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC

	<p>3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs</p> <p>3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs</p> <p>4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente</p> <p>4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC</p> <p>4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais</p>
Principais Actividades	Capacitação; Aumento do fluxo de conteúdos; Gestão do helpdesk; Intercâmbios entre centros; Concursos; Pesquisa/Inovações; Advocacia; Consolidação do CAICC e Governação; Monitoria e avaliação.
Abrangência do Projecto (províncias, distritos, Postos Administrativos, localidades)	Todas as províncias. Pelo menos 40 distritos.
Grupo Alvo/Beneficiários	TIC comunitárias (CMCs/rádios, iniciativas afins), OSCs, comunidades abrangidas.
INFORMAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA	
Orçamento Total do PE (3 anos)	42,325,450.00 Meticais
Fontes de Financiamento (se não for apenas o MASC) – Saldo do projecto anterior - NUR 275/T5 de 01/10/2009 a 30/03/2012	47,697.57 Meticais
a) Contribuição do MASC-NUR 495/T11 (Montante e % do orçamento total do PE)	11,794,706.00 Meticais; 27.86%
Desembolsos do MASC até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso Total rec: 3,859,622.76 MT; 32.72% 2º Desembolso Total rec: 4,261,260.00 MT; Total dos dois desembolsos 8,120,882.76 MT; 68.85%
b) Contribuição da ÍBIS (Montante e % do orçamento total do PE)	3,428,554.88 MT; 8%
Desembolsos da ÍBIS até a data (nº, montante, % do total da contribuição)	1º Desembolso Total rec: 883,666.94 MT; 25.77%

	2º Desembolso Total rec: 1,614,937.68 MT; 47% Total dos 2 desembolsos: 2,498,604.62; 72.88%	
Gastos até a data (montante e % do total)	6,328,410.03 MT; 59.59% do valor recebido do MASC e da ÍBIS.	
INFORMAÇÃO SOBRE RELATÓRIOS		
Nº do Relatório (1º, 2º, ... trimestre, ou anual)	5º, trimestral	
Período coberto pelo relatório	1/04/2013-30/06/2013	
Data de Submissão do relatório	30/07/2013	
Principais Eventos do Projecto ¹ (acumulados ao longo da vida do projecto)	Data	Comentários
<ul style="list-style-type: none"> • Desembolsos (nº, montante) • Submissão de Relatórios • Visita de Monitoria • Participação em Eventos de Desenvolvimento de Capacidades 	-	-

¹ Esta parte deverá ser preenchida apenas para relatórios anuais e relatórios finais dos projectos.

CENTRO DE INFORMÁTICA DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
CENTRO DE APOIO À INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA (CAICC) -
PLANO ESTRATÉGICO 2012-2016

RELATÓRIO TRIMESTRAL No. 5 - 1 ABRIL-30 JUNHO 2013
28 de Julho 2013

I. RESUMO

Este trimestre viu o fim do período probatório e a entrada em funcionamento em pleno dos novos contratados do CAICC nas áreas de Helpdesk, Multimédia e Administração. Também foram contratadas duas estagiárias da Escola de Comunicação e Artes da UEM (ECA) para apoiar na área de recolha e preparação de conteúdos. Em parte como reflexo deste reforço, as estatísticas trimestrais mostram um aumento significativo no uso dos canais de informação e comunicação do CAICC: o website, lista de discussão, Diário Online e Facebook. Também permitiu passos significativos no desenvolvimento de uma nova plataforma para a Ajuda Online do CAICC, que será lançada em Julho.

Foi realizado mais um ciclo de formação, desta vez na região Sul, constituído por um curso para representantes de 9 parceiros do CAICC de Inhambane, Gaza e Maputo em Inhambane, visitas a 5 dos participantes no curso para treinamento on-the-job e a realização de um workshop distrital em Funhalouro. Deu-se continuidade ao programa de instalação e formação no uso do sistema FrontlineSMS nas rádios, e também aproveitou-se da viagem para distribuir alguns dos computadores em 2ª mão doados pela Embaixada da Suécia.

A novidade potencialmente mais significativa do trimestre foi a formação do primeiro grupo de 5 colegas para operar como Pontos Focais descentralizados do CAICC. Até o fim do trimestre já estavam a iniciar actividades nas suas zonas de actuação, a partir das suas bases em Macomia, Morrumbala, Tambara, Homoine e Mandlakazi.

No âmbito das iniciativas visando promover o papel da mulher, o tema do concurso radiofónico lançado em Abril foi “As mulheres do meu distrito”. Foram recebidas 20 candidaturas. O primeiro intercâmbio de mulheres foi planificado, para ser realizado no início de Julho em Mandlakazi.

O Comité Director do CAICC reuniu em Maio, e entre outros assuntos aprovou os seus Termos de Referência actualizados. Também discutiu as ideias para melhorar a partilha de informação entre os diversos actores na área. No que diz respeito a parcerias, a 2ª prestação da Íbis foi recebida, e pequenos acordos com UNICEF e o Programa Dialogo do DFID foram finalizados acerca da expansão do uso de FrontlineSMS.

Finalmente, os técnicos e a coordenadora do CAICC tiveram que dedicar muito mais tempo que previsto aos trabalhos relacionados com o projecto Olavula, para além dos esforços do gestor da plataforma contratado pelo projecto.

O presente relatório segue a mesma estrutura que os anteriores: é estruturado em função dos resultados imediatos definidos no PE, descrevendo e analisando as realizações do Plano de Actividades 2013 segundo a numeração deste. É

complementado por vários anexos, entre os quais o anexo 1 que mede o progresso numérico em relação ao plano anual de actividades e respectivas metas, e anexo 2 que apresenta o alcance dos resultados imediatos segundo os indicadores quantitativos definidos no PE.

Em resumo, não obstante atrasos com algumas das actividades planificadas, e a fraca prestação de serviços por parte de algumas empresas, acredita-se possível cumprir o plano até o fim do ano.

II. PROGRESSO EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS IMEDIATOS

A finalidade do PE do CAICC é o seguinte: Contribuir para comunidades mais informadas e com mais escolhas, participantes activas no seu próprio desenvolvimento, através de uma maior e melhor utilização de TIC

À luz desta meta definiu-se quatro resultados intermédios, e um total de 13 resultados imediatos que devem contribuir para os resultados de médio prazo. O plano anual de actividades por sua vez resume as acções necessárias para alcançar os resultados desejados. Considerando que muitas das actividades planificadas são transversais e dizem respeito ao alcance de mais que um resultado, são alinhadas segundo cada grupo de resultados imediatos e não por cada resultado individual. Em alguns casos também servem outros grupos de resultados, como se verá nas análises anuais e periódicas.

A Íbis solicitou um informe resumido antecipado sobre os resultados do semestre Janeiro-Junho 2013, e este documento constitui anexo 3.

2.1. Grupo 1

Estes resultados pretendem contribuir para o fortalecimento da rede de TIC comunitárias entanto que tal:

- 1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si.
- 1.2. Aumenta a ajuda mútua entre membros para a solução dos seus problemas.
- 1.3. Aumenta no País a circulação de informação produzida localmente pelas TIC comunitárias.
- 1.4. Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções.

As actividades relacionadas com capacitação e conteúdos também contribuem para os resultados previstos em grupo 2.

Das actividades planificadas no âmbito destes resultados, desenvolveu-se as seguintes ao longo do trimestre (ver também indicadores estatísticos no anexo 2):

1.1.1 Curso regional: Foi realizado um curso de 5 dias nas instalações do CPRD de Inhambane. Participaram representantes de 9 parceiros locais de Inhambane, Gaza e Maputo: RC Save, CMC Mabote, RC Funhalouro, RC Homoine, CMC Morrumbene, CMC Zavala, CMC Chicualacuala, CMC Mandlakazi, Rádio Vozcoop. O CMC de Chilembene foi convidado, mas faliu na última de hora devido ao envolvimento da sua esposa num acidente – foi tarde demais para convidar outra pessoa para preencher o lugar. Um ponto positivo foi a presença de 4 mulheres participantes.

O programa do curso foi igual ao do 1º trimestre. Veja o relatório completo em anexo 4.

1.1.2 Intercâmbios: Decidiu-se que o enfoque dos intercâmbios deste ano será organizar intercâmbios entre as mulheres colaboradoras nas RCs e CMCs, visando criar um espaço onde podem partilhar as suas experiências entanto que mulheres, e ao mesmo tempo aproveitar de alguma capacitação dirigida. Onde for viável os pontos focais do CAICC farão uma contribuição nesse ultimo vertente. Esta metodologia também pretende colher ideias e recomendações de estratégias para aumentar a participação de mulheres a nível local.

Em Junho iniciou-se a organização do primeiro intercâmbio, a realizar no início de Julho em Mandlakazi.

1.1.3 Uso dos canais do CAICC:

- Os canais de comunicação do CAICC continuaram a ser usados com bastante intensidade. 420 mensagens foram enviadas à lista de discussão, um aumento de 27% em relação ao trimestre anterior, embora enviadas por um número ligeiramente menor de contribuintes distintos (87 em comparação com 93);
- Tópicos de discussão eram diversificados, incluindo por exemplo: a evolução do recenseamento eleitoral; o concurso do CAICC; as SMSs enviadas pelo Ministério da Saúde; a liberdade de imprensa; a absolvição do John Chekwa;
- Em termos de ajuda mútua, a lista serviu para a troca de ideias, e em particular para a discussão do julgamento do coordenador do CMC de Catandica, e também conselhos jurídicos e práticos; e contribuições para a solução técnica de problemas levantados por outros membros da lista;
- No Facebook o número de aderentes subiu de 1075 para 1251, e o número de *posts* recuperou da sua baixa no trimestre anterior, subindo de 25 para 64, enquanto o número de posts no Twitter desceu e o número de aderentes ficou estável; o número de visitantes ao YouTube, ao contrário, subiu em cerca de 25%, com 8 vídeos novos colocados.

1.1.4-5 Website e Helpdesk Online: O número de visitantes ao website quase duplicou em comparação com o trimestre anterior, para 5566 visitantes. Também os acessos directos e não via motor de busca ou outras links, e os acessos via telemóvel, continuam a mostrar números significativos, sugerindo maior uso por visitantes que voltam regularmente, e no caso do telemóvel por visitantes nacionais.

O Helpdesk Online continua relativamente pouco usado, embora com uma subida surpreendente de visitas; a preferência dos parceiros locais continua a ser para ajuda telefónica imediato e em tempo real via Linha Verde (87 chamadas recebidas). Entretanto, deu-se grandes passos rumo ao desenvolvimento de uma plataforma completamente nova com base no software de Ushahidi, que facilitará maior interacção.

No fim de meses de pressão, CAICC conseguiu abrir uma nova linha verde de Vodacom, e ter o mesmo numero curto atribuído para as duas linhas (Mcel e Vodacom). A batalha com Movitel continuou.

1.1.6 Contactos com outros media para receber/reproduzir notícias locais: A quantidade de notícias locais publicadas diminuiu, de 71 itens para 55 publicados no Diário Online (o *blogue* do CAICC), e republicadas no website seguindo a estratégia de

publicação múltipla. A abertura de blogues e grupos Facebook pelos parceiros locais continua, com Rádio Esperança a avançar com o seu blogue.

1.1.7 Novas formas de informar e comunicar: A pilotagem do serviço “CAICC-SMS”, baseado no software de código aberto FrontlineSMS, continuou – ver actividade 3.1.7 em baixo.

A experiência de ligar FrontlineSMS a Internet via Ushahidi está a continuar, quer para facilitar acesso aos relatórios, quer para permitir que utentes de telemóvel comuniquem para a Internet via SMS, como é o caso da nova versão de Ajuda Online.

1.1.8 Trocas entre stakeholders: Esta área continua a ser muito fraca. Na sua reunião de Maio o Comité Director decidiu abrir acesso a lista de discussão “Partilha” para mais participantes, mas a decisão ainda não foi implementada.

O CAICC tem participado em encontros e actividades que permitiram mais contactos e comunicações pontuais com organizações parceiras, por ex no âmbito das formações organizadas pela Íbis.

2.2 Grupo 2

Estes resultados pretendem contribuir em primeiro lugar para a capacidade dos próprios centros - os parceiros locais do CAICC - para que possam corresponder melhor às necessidades das suas comunidades:

- 2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas.
- 2.2. Melhora a qualidade e relevância de programas e serviços prestados pelos Centros comunitárias.
- 2.3. Centros melhor governados e geridos.

2.1.1 Formação on-the-job: Na sequência do curso regional referido em 1.1.1 em cima, organizou-se visitas para efeitos de formação on-the-job em 5 dos parceiros locais de Inhambane representados no curso, nomeadamente CMC Mabote, RC Save, RC Funhalouro, RC Arco de Homoine e o novo CMC de Zavala. Aproveitou-se da viagem para efectuar visitas relâmpagos aos CMCs de Massinga e Morrumbene.

No seu balanço a equipa do CAICC notou que há uma evolução no uso das TIC nos distritos visitados (já é possível encontrar pessoas nas rádios que usam computador e exploram as ferramentas tecnológicas), mas os centros carecem de formação contínua para fazer melhor uso do equipamento que dispõem, bem como oferecer mais e melhores serviços à comunidade. Também é importante prosseguir com apoios aos centros na questão da governação interna, pois ainda se nota alguma falta de abertura e diálogo interno. Entretanto, as visitas do CAICC foram bem recebidas, e os centros reclamaram o facto de ter sido por pouco tempo.

O relatório das visitas pode ser visto em anexos 5 e 6. Para o CAICC estes relatórios desempenham um papel crucial na documentação das suas actividades, e como referências para acompanhamento posterior e o melhor direccionamento dos seus apoios. Mas temos recebido reclamações devido a sua extensão: assim esta vez o relatório é repartido num texto narrativo que pretende resumir as constatações-chave, e

um anexo documentando aspectos práticos e técnicos de cada local e as actividades implementadas pelo CAICC.

2.1.2 Identificar e formar 4 pontos focais: Os primeiros 5 pontos focais (PFs) descentralizados vieram a Maputo para um curso intensivo e mais especializado com duração de uma semana. Foram escolhidos na base das observações directas do CAICC ao longo do tempo, sendo pessoas que mostram capacidade de iniciativa, vontade de aprender e ensinar, conhecimentos sólidos de pelo menos algumas tecnologias e conhecimento e participação nas actividades do CAICC. Vieram das RCs ou CMCs de Macomia, Morrumbala, Tambara, Homoine e Mandlakazi.

Como se vê nos Termos de Referência acordados com eles em regime experimental (ver anexo 7), o Ponto Focal é: “o braço direito do CAICC na sua zona de actuação, e trabalha em estreita ligação com o Helpdesk central em especial. O objectivo é de melhorar a qualidade e consistência do apoio que o CAICC oferece aos seus parceiros locais, permitindo complementar o apoio remoto com um apoio local ou presencial. Esta estratégia também prevê o aprofundamento/consolidação das relações de entajuda a nível local, e a evolução de um processo contínuo de partilha de conhecimentos que resultará numa auto-suficiência crescente a nível de cada parceiro.”

Os PFs já começaram a trabalhar, tendo sido alocado um fundo de manuseio para cobrir as despesas de deslocações, crédito e afins. Na base desta experiência-piloto pretende-se aumentar progressivamente o seu número em todo o país.

2.1.3 Produção de apontamentos em série: Foi elaborado e aprovado uma listagem preliminar de 8 tópicos a serem cobertos em apontamentos de um máximo de 4 páginas, para disseminação geral e via helpdesk. O primeiro deverá sair em Julho.

2.1.4 Concurso radiofónico: O tema escolhido para o concurso 2013 foi “As Mulheres do Meu Distrito”. Foi lançado em Abril através dos canais do CAICC, pedidos a parceiros nacionais para publicitar o concurso através das suas redes, e um anúncio no jornal Notícias. O prazo de entrega das candidaturas foi o 15 de Maio, mas teve que ser prorrogado até ao fim do mês. Em Junho as propostas foram distribuídas aos membros do júri (representando ICS, FORCOM, RM e CAICC) para análise individual, visando a reunião do júri e anúncio dos resultados em Julho.

O tema foi escolhido tomando em conta a contribuição que o CAICC pretende dar à promoção de discussão de questões de género na sociedade e em particular nas rádios comunitárias. Segundos os TORs do concurso (ver anexo 8): “As barreiras socioculturais continuam a privar a mulher do gozo dos seus direitos. A ela é restringido o acesso a educação e, por via disso, ao melhor emprego e/ou melhor colocação na sociedade. Por estes e outros motivos, a contribuição da mulher na sociedade continua a ser constrangida. Por outro lado, encontram-se por todo o país mulheres que trabalham, produzem, educam, sustentam as suas famílias, e defendem os seus direitos. Muitas são desconhecidas, embora também existam mulheres em lugares de chefia. Como valorizar a acção dessas mulheres nos vossos distritos? Como conhecê-las melhor? Como ouvir as opiniões delas e abrir uma discussão com os ouvintes da rádio comunitária sobre as barreiras que ainda existem localmente, as causas, e como superá-las?”

2.1.5 Debate e uso dos programas dos concursos: Os programas produzidos durante o concurso 2012 foram colocados no website do CAICC para o acesso do público. Têm sido utilizados para discussão e debate durante os cursos regionais e as visitas de formação, e distribuídos em formato CD. Infelizmente, constata-se que em geral as RCs não estão a usar estes programas nas suas emissões, ainda não se sabe exactamente porque, mas poderá ser simplesmente falta de hábito ou o facto de não ter uma rubrica apropriada.

2.1.6 Reforço de recursos técnicos: Os parceiros locais que receberam o software de CAICC-SMS também receberam modems apropriados para usar com o sistema.

Como informado no relatório trimestral anterior, a Embaixada de Suécia ofereceu os seus computadores antigos (mas ainda bastante novos!) ao CAICC para uso a nível central ou local, uma boa parte constituída por unidades de processamento. Uma lista de distribuição foi elaborada, e até o fim do trimestre tinham sido distribuídos 12 conjuntos completos de CPU, teclado, mouse e cabos, e 4 monitores, faltando distribuir os restantes CPUs. (ver relatório preliminar em anexo 9).

2.1.7 Advogar a favor de acesso a informação e a valorização das RCs/CMCs: A maior parte da advocacia do CAICC é feita a nível local, através dos workshops distritais (actividade 3.1.5 em baixo) e dos contactos feitos durante as visitas. Durante o trimestre aproveitou-se da visita do Primeiro-ministro ao CAICC para apelar por maior acesso a informação, em particular por parte das instituições públicas. Um programa na série Tecnologia da TVM focou o trabalho do CAICC e o papel dos centros de informação e comunicação locais na promoção do fluxo livre de informação e liberdade de expressão, contribuindo assim para a boa governação.

2.3 Grupo 3

Estes resultados pretendem contribuir para o desafio de mais longo prazo, o de dotar as comunidades com maior consciência do potencial de TIC e capacidade de usá-las directamente para a melhoria das suas vidas em todas as vertentes:

- 3.1. Mais informação sobre assuntos relevantes para a comunidade disseminada através de TIC.
- 3.2. Maior envolvimento comunitário nos CMCs e RCs.
- 3.3. Mulher mais visível na programação e no quadro de pessoal/voluntários dos CMCs e RCs.

As actividades neste grupo são intrinsecamente ligadas com os dois grupos anteriores, considerando que será essencialmente através da evolução das capacidades dos centros como agentes de mudança locais que as comunidades terão mais oportunidades de entrar em contacto directo com as TIC. Entretanto, foram desenhadas algumas actividades específicas visando promover esta área de trabalho.

3.1.1 Identificar fontes adicionais e conteúdos segundo o plano temático: A contratação de 2 estagiarias, estudantes na Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM, em Maio e Junho, ajudou a reforçar contactos com parceiros existentes e potenciais e recolher materiais e publicações actualizados, nomeadamente junto do CIP, CEDE, CNE, Fórum Mulher, HOPEM, MAE/DNPDR e WLSA. Outros contactos feitos resultaram infrutíferos por diversas razões, por ex: burocracias, indisponibilidade

das pessoas apropriadas, falta de material em formatos adequados e/ou com conteúdos dirigidos ao grupo-alvo do CAICC (quer nas instituições quer nas OSCs). Vários materiais têm sido disponibilizados no website e publicitados no boletim InfoCAICC e na lista de discussão.

3.1.2 Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades: Esta actividade está ligada à actividade anterior, e está em curso. Em particular, está a ser planificado um CD com materiais relacionados com processos eleitorais.

3.1.3 Colaborar em iniciativas p/monitoria local de processos eleitorais: Em curso de várias maneiras, por exemplo: notícias locais sobre o processo de recenseamento a circular e discutidos na lista e publicadas no website; circulação na lista do boletim regular do CIP sobre o recenseamento; discussões sobre os desafios de cobertura eleitoral e o papel das RCs realizadas durante o curso e visitas.

3.1.4 Mini-cursos locais: Na sequência do curso regional, cujo programa incluiu a preparação para dar o curso, 3 mini-cursos foram realizados em Chibuto, Rádio Watana de Nacala-Porto e Macomia.

O objectivo é de consciencializar os participantes quanto às vantagens do uso de TIC para o seu trabalho quotidiano, e ajudá-los no uso das ferramentas de Internet, redes sociais, telemóvel, etc, para se informarem e para poderem informar e comunicar. Ao mesmo tempo o curso visa cimentar relações entre a RC/CMC e activistas locais.

É difícil apurar o efeito destes cursos, não obstante os relatórios recebidos, pelo que deverá ser investigado mais durante visitas e pesquisas.

3.1.5 Workshops alargados: Foi realizado 1 workshop no Distrito de Funhalouro. Infelizmente o workshop preparado para o Distrito de Mabote teve que ser cancelado na última de hora devido à visita do Governador da Província. Em Funhalouro a RC é relativamente nova, e na altura do workshop o emissor estava avariado, e só transmitia num raio de 200 metros. Por isso os debates focaram nos problemas da RC e possíveis soluções, reconhecendo o valor e importância da rádio. A maioria das contribuições enfatizou a necessidade de fazer mais em termos de programação e busca de informações, e ao mesmo tempo apoiou sugestões no sentido de procurar contribuições locais. Ver o relatório no anexo 10.

3.1.6 Participação de mais mulheres: O plano elaborado para este ano está em implementação, embora com algum atraso. Estrategicamente pretende promover acções pro-mulher como parte integrante das actividades do CAICC, por exemplo o concurso 2013, os intercâmbios, maior participação de mulheres nos cursos do CAICC, mais conteúdos, etc.

3.1.7: Instalar CAICC-SMS localmente: A iniciativa CAICC-SMS tem várias vertentes, incluindo a adopção de FrontlineSMS e a melhoria de Ajuda Online com Ushahidi. FrontlineSMS foi instalado nas 5 rádios visitados em Maio. Todos os participantes no curso regional também receberam uma introdução. O manual foi melhorado à luz das primeiras experiencias locais em Fevereiro.

UNICEF e DFID têm solicitado parcerias com CAICC visando a instalação e treinamento em FrontlineSMS em mais rádios, uma actividade que se enquadra perfeitamente na

estratégia do CAICC, mas os acordos só foram concluídos no fim de Junho e serão assinados em Julho. Entretanto, a UNICEF tem usado o sistema central da FrontlineSMS instalado no CAICC para o envio de várias mensagens.

3.1.8: Colaborar na implementação do projecto-piloto Olavula: CAICC é responsável para a gestão da plataforma Olavula, e contratou um técnico a tempo inteiro no âmbito do projecto. Entretanto, durante o trimestre foi necessário um grau significativo de envolvimento de outros técnicos e da coordenadora do CAICC no projecto, especialmente durante a visita da equipa da InfoNET, que estavam com a responsabilidade do desenvolvimento da plataforma. O objectivo da visita foi de concluir os trabalhos e torná-la operacional, o que acabou não sendo possível, tendo sido fixado um novo prazo. Esta situação por sua vez necessitou vários contactos e encontros na procura conjunta de soluções.

2.4 Grupo 4

Estes resultados pretendem contribuir para a consolidação e evolução da estrutura central do CAICC e a consequente melhoria dos seus serviços:

- 4.1. CAICC mais sustentável técnica, financeira e institucionalmente.
- 4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC.
- 4.3. CAICC gerido com altos padrões profissionais.

4.1.1 Recrutar mais pessoal: O pessoal recrutado no trimestre anterior concluiu o período probatório e todos foram confirmados nos seus postos. Também foi feito um contrato a curto prazo (2 meses) com 2 estagiárias, para trabalhar na área de recolha de conteúdos. Ver as apostilas e os contratos das estagiárias em anexo (anexo 11).

4.1.3 Aumento em 10% da quantidade global de conteúdos disponibilizados pelo CAICC: Esta actividade está ligada às actividades 3.1.1-2 e 1.1.3-6 em cima. A sua presença no grupo 4, cujos objectivos são principalmente virados à consolidação e crescimento do próprio CAICC, pretende servir para reforçar a importância primordial das actividades em torno da recolha, produção e disseminação de conteúdos. É por isso que o anexo 2 dá bastante atenção a esta área, e permite o acompanhamento permanente dos resultados.

Durante o trimestre 37 novos itens foram disponibilizados na secção Sociedade Civil do website, dos quais 15 eram relacionados com o processo eleitoral. 8 novos vídeos foram colocados na YouTube (ver anexo 2). O total de itens no website subiu para 3350.

4.1.4 Elaborar políticas e procedimentos internos: Na sua última reunião o Comité Director do CAICC aprovou a actualização dos seus Termos de Referencia (ver anexo 12), no fim de uma discussão que foi iniciada em 2012. O manual administrativo está no seu 2º draft. O Código de Conduta em vigor desde o início do ano contém matéria sobre questões de género, e está-se a recolher material para averiguar o que falta e incluir no Código ou elaborar uma política em separada.

4.1.5 Adquirir um pacote contabilístico e treinar o pessoal: O pacote está em uso, mas foram feitos contactos com a empresa fornecedora no sentido de ajudar a alterar

os formatos dos relatórios e folhas de lançamentos para adequá-los às necessidades dos relatórios financeiros do CAICC. A empresa está a demorar na sua resposta.

4.1.6 Rever o sistema de arquivo: O sistema de arquivo financeiro em uso tem sido considerado adequado, e a revisão do sistema de arquivo dos outros materiais está na fase final.

4.1.7 Rever o fluxograma de procurement: Está incluído no manual administrativo referido em 4.1.4. O CAICC trabalha na base das normas do CIUEM e do MASC.

4.1.8 Angariação de mais parcerias: No fim do trimestre todos os preparativos tinham sido concluídos para a assinatura de acordos com UNICEF (aprox USD 20.000) e o Programa Dialogo de DFID (aprox USD10.000), em ambos os casos visando actividades a curto prazo. Com base nestes financiamentos o CAICC terá a possibilidade de instalar FrontlineSMS em mais rádios comunitárias e assim contribuir para maior interactividade entre as RCs e as suas comunidades e maior capacidade de analisar e avaliar as preocupações dos ouvintes. Os acordos prevêem a necessária formação e acompanhamento posterior, e a uso regular do sistema pela UNICEF para transmitir as suas mensagens educativas e ter mais contactos com as RCs envolvidas nos seus programas. O programa de actividades inclui a capacitação do FORCOM e os seus formadores.

Os contactos com IREX continuaram, mas foi preciso esperar até Julho para ter confirmação por parte da IREX da sua vontade de assinar um acordo no valor de USD100.000. Ainda falta clarificar as modalidades, e a possibilidade ou não de utilizar estes fundos de alguma forma em regime de fundo comum.

Em Abril um representante do CAICC e um representante do CMC Catandica participaram no 4º Fórum Global sobre Telecentros, onde tiveram contactos com redes nacionais e continentais e entidades envolvidas de todos os continentes.

4.1.9 Implementar o plano de monitoria e avaliação: Foram feitas discussões com o MASC sobre a possibilidade de realizar estudos de caso à volta dos trabalhos do CAICC, contratados directamente pelo MASC, e espera-se que esta ideia será concretizada. Ao mesmo tempo, reconheceu-se que um novo “estudo de base” quando se está no meio do projecto não é útil, e que seria mais produtivo concretizar mais estudos e pesquisas qualitativas. Como sempre, espera-se continuar a aproveitar das acções de outras nesta área, por ex FORCOM ou IREX.

Durante as suas visitas de acompanhamento o CAICC tem estado a recolher dados de uma forma sistemática nos locais visitados, esperando-se conseguir uma amostra que permitirá análises e conclusões úteis.

4.1.11 Elaborar relatórios trimestrais e anuais: Relatórios até agora elaborados foram entregues dentro dos prazos e aprovados.

4.1.12 Reuniões regulares do Comité Director: O Comité reuniu no dia 2 de Maio de 2013. Ver síntese da reunião em anexo 13.

III. PROBLEMAS ENCONTRADOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Em termos quantitativos, as metas vêm sendo cumpridas, e espera-se concluir o plano de actividades em 100% até o fim do ano.

Entretanto, nota-se que a organização do conteúdo e da logística dos cursos, visitas, workshops, etc, ocupa muito tempo, fazendo com que outras tarefas aparentemente mais fáceis e até rotineiras fiquem relegadas. Esta situação está sendo de certa forma atenuada através do recrutamento de novo pessoal, mas continua a ser um desafio grande manter todas as linhas de actividade em andamento.

Muitos destes problemas estão fora do nosso controle, por estar sob a responsabilidade de empresas de prestação de serviços. Só para dar três exemplos: a) Dificuldades na recolha de conteúdos devido à falta de hábito de partilha e falta de conteúdos relevantes para o nosso grupo-alvo; b) Há mais de um ano tivemos que reclamar junto da empresa CORRE porque descobrimos que não estava a entregar o nosso expediente a todos os destinatários. Até agora a nossa reclamação e pedido de reembolso não foi respondida formalmente, e nem temos sido facturados por causa deste pendente; quando os nossos parceiros tentam usar o serviço às vezes encontram dificuldades. c) Iguamente tem levado um ano conseguir um número curto igual por parte das 3 operadoras de telemóvel, devido à incompetência ou desleixo por parte dos seus serviços. (O número da Movitel ainda não é operacional como Linha Verde.) Todos estes problemas têm custado ao CAICC um número sem fim de telefonemas, emails e deslocações, ou seja tempo e esforço, e implicam que as nossas tentativas de melhorar os serviços aos parceiros levam muito mais tempo do que deveria ser necessário para serem concretizadas.

Um outro problema, que não é novo mas persiste – o de falhas na comunicação e partilha de informações entre actores envolvidos em actividades complementares. O próprio CAICC não está isento, embora pelo menos publica os seus relatórios de visitas, cursos, etc, online, e partilha-os com os visitados, contrariamente a grande maioria de actores nacionais e internacionais. Falta de tempo é um factor importante, mas falta de hábito pode ser outro. O CAICC prevê a criação de uma lista alargada como espaço de partilha, conforme a decisão do Comité Director, e espera que haverá mais sucesso que iniciativas anteriores.

A preparação de planos mensais e as reuniões semanais da equipa ajudam a organização interna e o desbloqueamento de dificuldades internas, mas pode ser necessário fazer cálculos mais realistas acerca do tempo que será necessário para a realização de cada actividade com a devida qualidade.

IV. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Julho-Setembro 2013

1. Realizar actividades de formação na região Centro, abrangendo visitas on-the-job e 2 workshops.
2. Realizar 3 intercâmbios.
3. Implementar CAICC-SMS em mais rádios, incluindo as rádios definidas pela UNICEF e Dialogo.

4. Finalizar a parceria com IREX.
5. Produzir materiais de marketing.
6. Preparar um inquérito comunitário sobre as percepções dos utentes acerca dos seus RCs e CMCs.
7. Realizar um inquérito sobre a participação de mulheres nos RCs/CMCs.
8. Realizar a reunião anual com parceiros.
9. Produzir informação em formato offline acerca do processo eleitoral.
10. Receber e avaliar os programas produzidos pelo concurso 2013.
11. Finalizar a criação de linhas verdes para cada operadora de telemóvel, usando números curtos.
12. Lançar a nova Ajuda Online e fazer a revisão do website.
13. Estudar e preparar um sistema de recolha de dados de uma amostra de centros.
14. Finalizar o manual de procedimentos administrativos.
15. Elaborar 3-4 apontamentos técnicos.
16. Concluir a distribuição de equipamento/apoio multimédia.
17. Implementar actividades no âmbito do lançamento do piloto de Olavula.

Polly Gaster
28 de Julho de 2013

Anexos:

- | | |
|----------|---|
| Anexo 1 | Resumos dos Resultados Trimestrais segundo o Plano Anual |
| Anexo 2 | Estatística Trimestral |
| Anexo 3 | Informe Resume Semestral Janeiro-Junho 2013 (para Íbis) |
| Anexo 4 | Relatório do curso regional Sul, Maio 2013-07-28 |
| Anexo 5 | Relatório das visitas de acompanhamento, região Sul, Maio 2013-07-28 |
| Anexo 6 | Anexo ao Relatórios das visitas de acompanhamento |
| Anexo 7 | Termos de Referencia dos Pontos Focais do CAICC |
| Anexo 8 | Termos de Referencia do Concurso Radiofónico |
| Anexo 9 | 1º relatório sobre a distribuição do equipamento doado pela Embaixada da Suécia |
| Anexo 10 | Relatório do workshop de Funhalouro, Maio 2013 |
| Anexo 11 | Apostilas e contratos |
| Anexo 12 | Termos de Referencia actualizados do Comité Director do CAICC |
| Anexo 13 | Síntese da reunião do Comité Director, 2 de Maio de 2013 |